



Com o auditório lotado, a sede do Conselho Federal de Medicina (CFM) foi o cenário da cerimônia de acolhimento dos residentes médicos da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). O evento, repleto de expectativa e entusiasmo, foi marcado pela presença da 2ª vice-presidente do CFM, Rosylane Rocha, além de outras entidades médicas e gestores da SES-DF, e teve como objetivo dar as boas-vindas aos médicos brasileiros que chegaram ao Distrito Federal para iniciar sua especialização em Residência Médica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A diretora do CFM, em sua fala, saudou calorosamente todos os residentes e ressaltou a importância crucial dos médicos para o sistema de saúde. Ela apresentou as atribuições legais do CFM e discutiu com os novos residentes as realidades da estrutura de saúde.



“Os Conselhos de Medicina têm a responsabilidade de fiscalizar o exercício ético da profissão, as condições de trabalho dos profissionais de saúde e a estrutura de atendimento à população, tanto no setor público quanto no privado. Graças ao empenho desses órgãos ao longo dos anos, questões como defesa do ato médico e a qualidade das escolas médicas, por exemplo, foram inseridas na agenda nacional de debates. Este trabalho criterioso tem sido fundamental para melhorar a qualidade da assistência e do trabalho médico”, destacou a conselheira.

Rosylane Rocha aproveitou também o espaço para apresentar o trabalho da autarquia na defesa dos médicos, momento que pontuou uma série de benefícios e ferramentas oferecidos pelo CFM, como o CRM-Virtual, plataforma de prescrição eletrônica e certificados digitais gratuitos aos médicos. A vice-presidente do CFM também convidou a todos os presentes a acompanharem o trabalho da autarquia, por meio das redes sociais e site.

Residência no DF - Na capital federal, a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), é a instituição formadora responsável pelo projeto pedagógico dos programas de residência médica desenvolvidos nos cenários de prática da SES-DF. A SES-DF, como instituição gestora do SUS local, é responsável pela organização da formação de recursos humanos na área de saúde.

Os selecionados participaram do Edital Normativo nº 1 - RM-1/SES-DF/2023, de 30 de outubro de 2023, que disponibilizou 401 vagas distribuídas em diversas áreas, incluindo Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Cirurgia Geral, Obstetrícia e Ginecologia, entre outras 53 especialidades.

O coordenador da Comissão Distrital de Residência Médica, Rogério Nobrega, enfatizou que a residência médica é um passo essencial para alcançar a especialização almejada por todos os formandos. Ele destacou a residência médica como o padrão ouro na formação, ressaltando que, “embora cada etapa da formação tenha seu valor, a residência é o caminho mais eficaz para adquirir habilidades práticas e teóricas”.

Durante a cerimônia, o secretário-adjunto de Assistência à Saúde (SAA) do DF, Luciano Moresco Agrizzi, lembrou sua própria jornada, vindo do Pará para estudar na capital, e destacou o compromisso de todos em promover a residência médica. “Que todos encontrem o conhecimento técnico necessário e que possamos trabalhar juntos em prol da saúde da população do DF e do Brasil”.

Além disso, a solenidade contou com a presença da diretora executiva da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), Inocência Rocha Fernandes; a diretora de ensino e pesquisa do Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal, Emanuela Ferraz; o presidente do Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal, Juraci Cavalcante Lacerda Junior; e a presidente do Conselho Regional de Medicina, Lívia Vanessa Pansera.

Fonte: [Portal CFM](#), em 28.02.2024.